Kátia Serafim

MODERNIZAÇÃO DA INTRANET E INTERNET

Os avanços tecnológicos e o acesso cada vez maior das informações caminham em ritmo acelerado nos dias atuais e, na mesma velocidade, surgem as novas tendências de web design.

Para a alteração ser realmente eficiente, um dos pontos mais importantes é a definição do público-alvo, para que seja possível definir a melhor maneira de apresentar o site e, consequentemente, a imagem da instituição.

E foi pensando nisso que desde o ano passado vem sendo desenvolvido um projeto para a modernização e padronização das páginas de internet e da intranet da Justiça Federal da 3ª Região. Com a publicação da Resolução n.º 83, de 16 de dezembro de 2016, da Presidência do TRF3, foram estabelecidas as novas regras considerando a adequação às normas vigentes de acesso à informação.

A reforma visual vai facilitar a navegação. O projeto está sendo realizado pelo Comitê Gestor do Sistema de Gestão de Conteúdo da Internet e Intranet da 3ª Região (COGECON) e contempla a atualização tecnológica que sustenta as páginas. O atual gerenciador de conteúdo "Silvertripe" será substituído pelo Typo3. Apesar de similares, a nova ferramenta é mais moderna e segura no manuseio dos dados.

Com a mudança, será implantado um sistema inteligente, que, por meio de métrica de critérios estatísticos, destacará os serviços mais acessados, tanto da página principal da intranet como da internet, e promoverá novos conteúdos e ações em destaque, por meio de banners maiores e mais dinâmicos.

Acessibilidade

Com as novas mudanças, pessoascomdeficiênciavisual e as com deficiência auditiva terão acesso ao conteúdo de vídeo, já que todos terão transcrição textual, incluindo informações contidas de áudio e informações visuais transmitidas durante o vídeo.

Com tanta novidade vindo por aí, a JR conversou com o servidor Hélio Martins, do Núcleo de Comunicação Social e membro do COGECON, para entender um pouco mais das alterações:

JR - Quais serão as principais modificações nas páginas?

Hélio - A maior modificação será notada no layout, pois deixamos o site mais moderno e de fácil navegação. O projeto também contempla as questões de responsividade, ou seja, as páginas passam a ser flexíveis, adequando-se automaticamente no dispositivo do usuário (PC, celular, tablet, etc), com a mudança da aparência e disposição com base no tamanho da tela em que o site é exibido. Então, se o usuário tem uma tela pequena, os elementos se reorganizam para mostrar o conteúdo principal em primeiro lugar. Esses recursos serão aplicados aos poucos, durante a implantação do novo layout. Apesar de imperceptível aos olhos do usuário, outra grande alteração será no sistema existente para o gerenciamento dos sites. Isso será mais notado pelos gestores de conteúdo que alimentam os dados na intranet e internet. Materiais de apoio e educação estão sendo pensados para auxiliá-los na transição.

JR - Quais os benefícios para quem acessa o site?

Hélio - Para ambos os públicos (interno e externo) os benefícios ficam por conta da navegação, já que o nosso objetivo sempre foi que o usuário não tenha que dar muitos "cliques" para chegar até a informação. Também tentamos preservar as páginas leves e com informações bem estruturadas, além da acessibilidade na tradução da linguagem para o deficiente.

JR - Como foi realizado o estudo que estabeleceu a unificação dos layouts?

Hélio - Ele foi dividido em três frentes. No layout, o NUCS fez uma pesquisa das tendências mais usadas e com navegação intuitiva em diversos modelos de sites, a partir daí foi sugerido um novo modelo ao grupo, onde foram feitas as adaptações para a 3ª Região. Na outra frente, a Divisão de Sistemas da Web (DIWE) fez os estudos sobre a melhor tecnologia que sustentaria os conteúdos, incluindo o sistema Typo3. Já a Assessoria de Desenvolvimento Integrado e gestão Estratégica do TRF3 (ADEG) concentrou seus esforços na padronização de dados e na publicação do ato que disciplinaria a manutenção dos sites no âmbito da 3ª região.

Na SJSP, as alterações e adequações serão realizadas em ambientes de teste, para posterior migração de todos os dados e treinamento dos servidores responsáveis por alimentar as informações. A previsão é de que o processo seja concluído até o final deste ano. ■